ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1942 N.º 7014

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Clemenceau entendia que a França devia abster-se de conquistas coloniais, porque isso acarretava uma dispersão de forças de que ele tanto carecia no territorio metropolitano. Houve quem lhe respondesse:

—«Precisamente para fortalecer-se na Europa, a França cria um imperio, nas cinco partes do mundo».

Nas dificeis horas que tem atravessado depois da derrota de 1940, vê-se que Clemenceau não tinha razão: as colonias mantêm-se fieis á mãe-patria e, o que é mais, ajudam-na a suportar a sua cruz. Quando amanhã nada mais restar da actual guerra que um luto imenso a cobrir a face da terra, a França terá de começar a sua reconstrução—comovida e reconhecida por tão belo exemplo de fidelidade.

Isto abona a maneira como ela procede com as populações que lhe estão sujeitas, nas diferentes latitudes do globo, educando-as ao mesmo tempo para o trabalho e para a civilização.

■

Quatro touros de Miura, a caminho de Granada onde haviam de ser corridos, ao chegarem á praça, entrou com eles tal furor belico que se atiraram uns aos outros, matando-se sem piedade. Nós homens pouco percebemos da psicologia dos bichos que se comportam com pouca consideração pela nossa misera ciencia das causas e dos motivos.

Ao mesmo tempo que as nações se despedaçam sem razão nenhuma, os Miuras imitam-nos.

Porque não esperaram pela estocada mestra, no redondel?

Provavelmente quiseram dizer aos seus carrascos o seguinte:

—Não, não pode ser! Preferimos liquidar o nosso caso, fugindo ao rega-bofe das turbas, sob o sol glorioso e inclemente. Não, antes de transpor o portão da praça, a-fim de ficarmos encurralados, assentámos nisto—lutar até á morte com desespero tragico. Barbarie por barbarie, escolhemos a nossa...

Nem todos os touros se comportaram com tanta bravura: alguns fraquejaram e aceitaram como bom o seu destino. Não se observa o mesmo entre os homens?...

■

Informa-nos alguem acêrca da exportação de calçado:

1.º A proibição de exportação de calçado não pode ser equiparada á do vinho, de que temos excedente, ao passo que de couros somos deficitarios.

2.º Durante os dois primeiros meses deste ano exportou-se mais calçado para as Colonias do que nos anos de 1940 e 1941.

3.º Existem nas Colonias 2.400 toneladas de couros que não podem vir para a Metropole onde vão acabar, dentro de mês e meio as «existencias».

4.º A distribuição de couros é feita por todos os fabricantes, com vista aos operarios que têm.

5.º A Junta de Pecuaria nada tem que ver com os «extractos», mas sim a Comissão Reguladora de Produtos Quimicos.

Visto o assunto interessar a muita gente—industriais, operarios, consumidores e ao proprio governo—formulamos os mais ardentes votos para que a questão não seja dada por morta, antes em estudo permanente até se lhe achar a justa e verdadeira solução.

■

O ultimo discurso do sr. Churchill deve ter produzido excelente impressão nos Estados Unidos. O ritmo acerta-se entre Londres e Washington. Para isso não tem sido indiferente as vitorias dos dirigentes norte-americanos á Grã-Bretanha.

Os resultados conseguidos pelo general Marshall e pelo sr. Harry Hopkins, pelo general Arnold e pelo almirante Tovers começam a fazer-se sentir.

AO LONGE E AO PERTO

Viver á custa alheia coloca o explorador e o explorado na obrigação de nunca se perderem de vista—o primeiro para saborear o seu exito, o segundo para atear o seu odio.

■

O amor é cousa que mora ás vezes na ponta da lingua, sem descer até o coração. No teatro, nutre-se de frases e de monologos, na vida verdadeira, de dedicações e sacrificios. Já o padre Vieira se queixava dos ouvintes que ouvem o sermão, sem lhe perceberem o sentido...

■

Na guerra, os valentes correm maior risco que os timidos e receosos. Estes fogem com o corpo ás balas, aqueles não hesitam em afrontar a morte. Trabalham todos para a vitoria como, na mesma arvore, os frutos vem uns atrás dos outros, mais ou menos saborosos, mas filhos da mesma seiva e do mesmo solo.

■

Ha uma maneira de ser amavel que consiste em prometer tudo a quem não nos pede nada.

—«Terei muito prazer em lhe oferecer o melhor cacho da minha vinha e o melhor fruto do meu pomar...».

Passam os dias e as estações e as palavras quedam estereis como o deserto. Os homens muito palreiros e expansivos nunca praticam as belas acções, a não ser quando se lhes acaba a saliva na bôca.

■

Ha estrelas invisiveis cuja luz, a-pesar disso, chega á terra. A verdade assim é tambem. Onde está ela? Dentro ou fora de nós? Como o passarinho que nos chama com os seus gorgeios e foge de nós, assim que nos aproximamos, a verdade escapa-se ás nossas interrogações.

Porque se mostra tão dificil? Para nos dar, na pena da sua ausencia, a certeza da sua presença.

Não é assim que a saudade cria os seus poemas?...

■

Ninguem gosta de ver no exemplo alheio a prova do seu insucesso. Quando um pobre passa por outro ainda mais pobre, diz consigo:

—«Este andou á busca da fortuna e rasgou, nessa vã empresa, o fato e talvez a alma, ao passo que eu, ao pôr os olhos nele, sinto que lhe sou bem superior, visto que na pobreza salvei o meu orgulho!».

Cada um de nós se justifica como pode, guardando uma derradeira ilusão—a moeda que se oculta no fundo da algibeira e que os nossos dedos tocam, de vez em quando.

■

Já se tem visto como os vencedores das grandes batalhas ficam abaixo da gloria que conquistaram. Abundam na historia exemplos desta especie—herois entretidos a escutar historias da carochinha. Do nosso cerebro, disse alguem:

—«Arde e brilha na treva, iluminando o mundo, mas logo se apaga e nos deixa ás escuras».

Pobres generais que comandaram os exercitos e pouco depois só agitam fantasmas...

■

Não custa muito ser fanfarrão, mas ainda custa menos ser bravo e destemido: o fanfarrão constroi a sua mentira e morre nela, o bravo e destemido limita-se a ser verdadeiro e justo consigo proprio.

■

Em que relação se encontram os poetas com o resto da humanidade? Indicam-nos que, depois de gasto o mundo em que vivemos, ha salvação e caminho para o universo. Os poemas nascem nas cinzas dum enorme incendio. Que admiraveis poetas não vão aparecer, assim que o planeta chamado Terra, a sangrar, a soluçar e a rastejar, erga os braços no ar e pregunte:

—Acabaram-se os horizontes ou ainda ha horizontes a descobrir?...

A guerra no mar

A acção dos submarinos alemães

BERLIM, 3—De 1 a 31 de maio, ultimo, os submarinos alemães afundaram em aguas americanas um total de 125 navios. Põe-se em relevo que esta cifra representa o dobro das novas construções saidas dos estaleiros norte-americanos, mensalmente.—(R. R.).

Perdas de navios mercantes

WASHINGTON, 3—O Departamento da Marinha publicou a cifra das perdas em navios mercantes americanos nos ultimos três dias. No Atlantico, 9 navios foram metidos no fundo por submarinos inimigos. Quarenta membros da tripulação são dados como desaparecidos. A lista dos sobreviventes menciona 286 marinheiros.—O. F. I.

A ocupação de Madagascar

DURBAN, 3—Segundo foi radiodifundido pela emissora de Tananarive, controlada pelo govêrno de Vichy, as forças britanicas ocuparam no domingo Aniborano, cêrca de 75 quilometros ao sul de Diego Suarez, no norte de Madagascar.—(E. T.).

A situação na Africa do Sul

JOHANNESBURGO, 3—A existencia de uma tropa secreta destinada a derrubar o actual govêrno da União Sul-Africana foi revelado pelo interrogatorio preliminar de 48 pessoas acusadas de alta traição. Entre elas, figuram 10 antigos agentes da policia sul-africana, 3 sargentos, 8 secretarios, 4 fazendeiros e 4 mineiros.—(O. F. I.).

Centenas de aviões ingleses voltaram a bombardear a Alemanha

LONDRES, 3—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a noite passada centenas de bombardeiros ingleses voltaram a atacar com a maior violencia importantes objectivos militares na Alemanha, onde causaram vastas destruições e numerosos e violentos incendios, que eram avistados a grandes distancias.

Ao dealbar de hoje viram-se numerosas formações de bombardeiros ingleses atravessar o Canal da Mancha, de regresso ás bases respectivas, depois de terem participado no grande «raid» da noite passada.

Não se conhecem mais pormenores. —(United Press).

O objectivo do ataque foi de novo a região de Essen

LONDRES, 3.—Foi de cêrca de 500 o numero dos bombardeiros britanicos que voltaram ontem á noite a bombardear intensamente a cidade de Essen e outros importantes objectivos militares do Ruhr, onde se registaram novas importantes devastações e incendios. Quando os aviadores ingleses fizeram a sua aparição sobre Essen, esta importante cidade industrial alemã estava coberta por densas nuvens de fumo negro, provocadas pelos violentos incendios que ainda ali lavravam, devido ao bombardeamento da vespera levado a cabo por 1.036 bombardeiros britanicos. Ontem as condições atmosfericas eram boas e foram conseguidos todos os objectivos previstos. Embora o «raid» não tivesse a proporção esmagadora do dia anterior, causou vastas destruições nas fundições, centrais electricas e fabricas de material de guerra, que cobrem uma area de 60 quilometros de extensão por 20 quilometros de largura. Registaram-se em diferentes pontos tremendas explosões, seguidas de violentos incendios, cujas chamas subiam a uma grande altura.

Durante o «raid» de ontem á noite, perderam-se 14 bombardeiros ingleses e abateu-se 1 caça alemão.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 3 — Os aviões britanicos lançaram esta noite bombas explosivas e incendiarias sobre bairros de habitação e de comercio de algumas cidades do ocidente. Segundo as informações obtidas até aqui, a D. C. A. abateu 12 bombardeiros inimigos. —(D. N. B.).

O ataque a Colonia

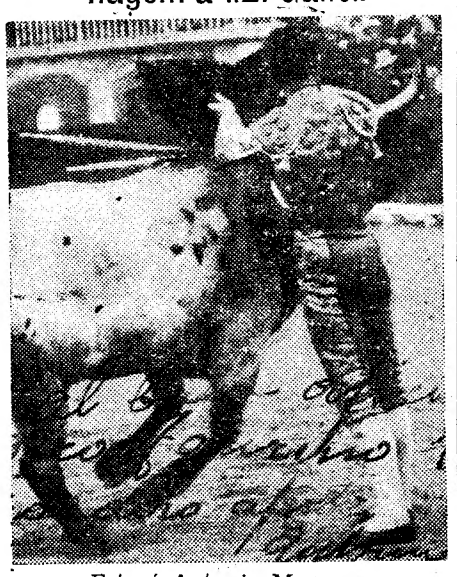
LONDRES, 3.—Pelos ultimos vôos de observação e reconhecimento efectuados sobre a importante cidade industrial alemã de Colonia, bombardeada na noite de sabado por 1.250 aparelhos ingleses, verifica-se plenamente que três quartas partes das industrias metalurgicas e de produtos quimicos ali instaladas ficaram destruidas.—(U. P.).

O «raid» á região de Essen

LONDRES, 3. — Os incendios causados em Essen e na região do Ruhr

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para o festival de domingo em homenagem a «El Gallo»



Este é Antonio Marquez

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores e com entusiasmo justificado, porque, além do cavaleiro José Casimiro Junior, do proprio «Gallo», do incomparavel Juan Belmonte, do famoso «Niño de la Palma», de José Belmonte e de «Torerito de Triana», toma parte no festival de domingo Antonio Marquez, a quem por seu bom estilo e «temple» se chamou o Belmonte «rubio». Para maior exito do festival, os touros e os novilhos são dos afamados «ganaderos» srs. Infante da Camara.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

TERMAS
DE
CASTELO DE VIDE

Aguas rigorosamente eficazes no tratamento da «DIABETES» e doenças de «FIGADO» e «PELE».

PARA:

Doentes do «ESTOMAGO» e «INTESTINOS» as mais medicinais do país (outra nascente).

A «BUVETTE» ABRE EM 15 DE JUNHO BALNEARIO A INAUGURAR ESTA EPOCA

HOTEL DAS AGUAS: Telef. 41

Serviço de comboios: rapido de Madrid

Com estas aguas tratam-se milhares de diabeticos.

Dep. em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 118—Telef. 2 4922.

TAUROMAQUIA

Festa de homenagem aos mestres do toureio espanhol

Promovido pela direcção do Grupo Tauromaquico «Sector 1», realiza-se, depois de amanhã, um banquete de homenagem a varios mestres do toureio espanhol, a que devem assistir Rafael Gallo, Juan Belmonte, Antonio Marquez, José Belmonte, Niño de la Palma e Torerito de Triana. A inscrição para socios e não socios, pode fazer-se na sede do grupo, rua do Salitre, 19, 2.º

José Wanzeller Palha

O diario «Sevilha» publica uma entrevista com o «ganadero» português sr. José Wanzeller Palha que na Andaluzia esteve agora cêrca de dois meses e ali obteve admiraveis fotografias, uma das quais o referido jornal insere com o titulo «El Poema de Sevilha». Entre outras homenagens, e de haver assistido ao Centenario da ganaderia Miura, recebeu o sr. José Palha em Sevilha, onde se recordaram os bravos touros da sua ganaderia a de ser nomeado «hermano» da popular Confraria da Virgem da Esperança, do Bairro da Macarena, sendo tambem muito homenageado noutro bairro popular, o de Alfofa.

CONFERENCIAS

O ilustre escritor e academico italiano sr. Riccardo Bacchelli realiza amanhã, 4, ás 18 horas, na sede do Instituto de Cultura Italiana, na rua do Salitre, 136, uma conferencia sobre Gioacchino Rossini, seguida dalgumas ilustrações musicais.

—O sr. Raul Esteves dos Santos realiza depois de amanhã, pelas 22 horas, no Ateneu Ferroviario, uma conferencia subordinada ao tema «A dôr e a caridade», que será ilustrada por uma série de projecções luminosas de obras de arte tendo por motivo o assunto versado pelo conferencista.

—O conhecido propagandista das sociedades de recreio sr. Antonio Cabral Rocha realiza, no proximo domingo, pelas 16 horas, na Sociedade João Rodrigues Cordeiro, na rua da Fé, 46-A, 1.º, sob a presidencia do Chefe do Estado, a sua centésima conferencia de propaganda, falando sobre «A acção social e cultural das Sociedades de Recreio. A guarda de honra ao sr. Presidente da Republica será feita por grupos de escuteiros, sendo descerrada no salão de festas uma lápide comemorativa.

—Comemorando o 18.º aniversario da Casa da Covilhã, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, uma sessão solene em que usarão da palavra as sr.as dr.a D. Candida Florinda Ferreira, D. Elvira Pais dos Santos e dr. Simões Ratola.

Sociedade Ordem e Progresso

No dia 1 do corrente passou o 44.º aniversario da Sociedade Musical Ordem e Progresso. Para comemorar este acontecimento, haverá: No proximo domingo, ás 8 e 30, no campo da Tapadinha, um desafio de futebol entre solteiros e casados, para disputa da taça de prata «Ordem e Progresso»; ás 13, na sede—rua do Conde, 77, 1.º—um almoço de confraternização entre os associados; e ás 22, uma sessão solene e um baile. No dia 14 ás 16, uma «matinée» dançante dedicada ao grupo dramatico e escolar «Os Combatentes». Em 21, ás 13, almoço a 44 crianças pobres, até 10 anos de idade, do respectivo bairro, para assistir ao qual foram convidados o chefe do distrito e diversas entidades; ás 15, inauguração duma exposição de fotografias, taças e trofeus; e ás 16, «matinée»-dançante, dedicada á Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia. Em 28, ás 16 horas, «matinée» dançante» dedicada á Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia.

Foi encerrado repentinamente

o hospital do Cartaxo

CARTAXO, 3—Os habitantes desta vila foram dolorosamente surpreendidos com a noticia do encerramento do seu hospital e de terem sido postos na rua os doentes e os enfermeiros. A mesa administrativa, alegando falta de recursos, tomou esta atitude deshumana e antipatica. Chega a parecer impossivel que esta terra vá perdendo, pouco a pouco, tudo quanto de bom foi legado aos seus habitantes e se vá transformando numa autentica aldeia sertaneja. Tal medida não dignifica os seus autores e urge que sejam tomadas providencias para a imediata reabertura do hospital, dando-se assi ma devida e plena satisfação a todos os habitantes dêste concelho.

No Jardim Conde de Farrobo

A favor da Associação Protectora de Meninas Pobres, realiza-se na tarde e na noite de 12 do corrente, vespera de Santo Antonio, nos jardins do conde de Farrobo, ás Laranjeiras, uma festa de caridade, em que haverá serviço de «chá» e de «jantar á portuguesa», partidas de «mah-jong», «bridge» e «bleuff». Num recinto especial, abrilhantado por uma eximia orquestra, haverá dança. A organização desta festa está a cargo de uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade. As mesas para o «chá», e «jantar», e as varias partidas, marcam-se pelos telefones 4 3350, 4 4459, 5 0801 e 6 2744.

LOBOS NO POVOADO

MOGADOURO, 3—Na vizinha povoação de Peredo de Bemposta foi abatida uma loba, sendo encontrados em seguida 5 lobitos. Os autores da proeza foram os caçadores Luiz Antonio Martins, Manuel Inacio Cordeiro e Francisco da Cruz Lopes, que têm sido incansaveis na procura e perseguição destas feras que ultimamente têm dizimado numerosas cabeças de gado, chegando ha dias a matar uma jumenta a 300 metros da povoação.

Noticias do Algarve

Um problema importante

OLHÃO, 27. — A circular, distribuida ha dias, pelo Instituto Português de Conservas de Peixe, avisando de que fôra proibida a exportação de sardinha em salmoura criou um grave problema a que urge dar remedio justo e sensato.

A permissão das estivas adquirirem a sardinha na lota, quando se trate de peixe do lanço da noite, ou seja peixe sem escama, já mole e que geralmente as fabricas não adquirem, não só viria beneficiar o armador, como diminuiria consideravelmente os prejuizos resultantes de tal proibição.

Certamente ninguem desconhece que a sardinha será deitada fora, ou apenas se venderá para o guano, quando seja peixe sem escama, mole ou em condições que, ao fabricante, não interesse adquiri-las, o que levará o armador a uma situação lamentavel e dificil, além dos prejuizos sérios que tal medida ocasiona ás estivas, das quais dependem milhares e milhares de familias. Por isso, as estivas devem continuar a fabricar a sardinha enchovada. Mas o lapso está precisamente no facto de a proibição atingir a sardinha enchovada quando apenas se deveria limitar á sardinha em salmoura.

Emquanto a sardinha enchovada, para ser vendida, desde que entra na estiva, ali leva pelo menos quatro meses em preparação (peixe de verão) e 6 a 8 meses (peixe de outras estações), a sardinha em salmoura mal entra na estiva está logo pronta a sair, do que resulta um aumento consideravel do seu valor na lota. Se é isso que preocupa então proiba-se a saída de sardinha em salmoura e não enchovada. Além disso, o aumento consideravel do valor da sardinha na lota deve-se não só ás circunstancias presentes da guerra, como ao aumento consideravel de fabricantes de peixe em salmoura, aos quais foram passados os respectivos alvarás e licenças. Será agora justo que os velhos fabricantes de peixe enchovado sejam tão gravemente atingidos com essa restrição que os colca em posição bastante dificil?

PUBLICAÇÕES

«Os Pupilos do Exercito»

Publicou-se o numero comemorativo do 21.º aniversario da fundação do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, que se apresenta com excelente colaboração, tanto de professores como de alunos daquele magnifico estabelecimento de ensino.

Abre com um pequeno artigo do coronel tirocinado de engenharia, sr. João Tamagnini, director do Instituto, em que se assinala o intercambio fraternal entre antigos e actuais alunos e se faz referencia á divisa da casa, «Querer é poder», pela qual se devem orientar uns e outros.

O interessante jornal apresenta-se profusamente ilustrado e vale, principalmente, pelo facto de ser apenas colaborado por gente da casa.

«Paginas de calculo, escrituração comercial, industrial e agricola»

Estão publicadas as paginas 7, 8, 9 e 10 das 1.000 de «Calculo, escrituração comercial, industrial e agricola» que o conhecido guarda-livros Alfredo Lamas está editando na Papelaria Veneza, da rua Jardim do Regedor, 47.

Trata-se dum interessante trabalho, de grande actualidade.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

O contrario não que se pode depreender de algumas noticias vindas a publico sobre o julgamento da acção que o juiz sindico de falencias é o administrador da massa falida da Sociedade Comercial A. Freitas & Gameiro, Ld.ª, moveu contra a Mauser-Werke, a materia de facto resolvida pelo tribunal colectivo não conduz á improcedencia da acção.

SARAU PARA OPERARIOS

no cinema de Queluz

Em comemoração do XVI aniversario da Revolução Nacional, a Junta de freguesia de Queluz promove esta noite, no cinema local, pelas 21 horas, um serão recreativo para operarios, organizado pela F. N. A. T., em colaboração com a Emissora Nacional.

Foram convidadas a assistir todas as autoridades do concelho de Sintra.

O «HOMEM-MACACO»

Albano de Jesus, tristemente conhecido pelo «homem-macaco», pretende regressar á terra e não tem com que comprar a passagem, pelo que aguarda a possibilidade de o fazer no largo de S. Martinho, 5, 2.º. Pretende tambem o Albano de Jesus que lhe seja entregue a pensão de dez escudos que lhe foi dada até á morte de sua filha. Diz ele que não tem saude para trabalhar e não sabe como viver.

A «QUEIMA DAS FITAS»

dos finalistas da Faculdade de Ciencias

No proximo sabado, realiza-se, na Faculdade de Ciencias, ás 15 e 30, a «queima das fitas» dos alunos finalistas, seguida duma «matinée-dançante», que se prolongará até ás 21 horas.

FEIRA DO LIVRO

Os livreiros que expõem na Feira do Livro resolveram oferecer ao sr. governador civil de Lisboa, a favor do cofre de beneficencia, 10 por cento do produto das vendas totais feitas durante o dia de hoje em todos os *stands*.

MODAS & BORDADOS

A MELHOR REVISTA FEMININA PORTUGUESA

Indispensavel em todos os lares e colégios

UMA ASSINATURA DESTA ESPLENDIDA REVISTA É O MELHOR PRESENTE QUE SE PODE OFERECER A UMA SENHORA

Secções habituais de

MODAS & BORDADOS

** A MULHER NO CAMPO * PAGINA DAS MÃES—que se ocupa de todos os assuntos referentes á criação e educação da criança * ESCOLA DE DONAS DE CASA * PAGINA DEDICADA A'S SENHORAS QUE VIVEM NAS COLONIAS * CONSULTAS DE BELEZA * GIMNASTICA * CULINARIA * LAVORES DE TODOS OS GENEROS * ARTE APLICADA * MALHAS * RENDAS * MOBILIARIO * PROJECTOS DE CASAS E RESPECTIVA DECORAÇÃO * CONSELHOS E OPINIÕES acêrca de tudo o que se relaciona com boas maneiras e vida de sociedade * FIGURINOS PRATICOS * ROUPAS*

MODELOS ELEGANTISSIMOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS desenhados expressamente para

MODAS & BORDADOS

pelo figurinista **Mario dos Remédios**

*CRONICAS * POESIAS*
ENCANTADORES
ROMANCES
—E—
JOANINHA
O JORNAL DAS RAPARIGAS

Modas & Bordados publica tambem uma fôlha suplementar de desenhos e figurinos ou moldes.

24 páginas profusamente ilustradas —Muita leitura—Optima colaboração—Cuidado aspecto gráfico.

Publica-se todas as Quartas-feiras

Preço: **1$50**

HILDA ORAM, moradora na Avenida Duque d'Avila, 116, 4.º, direito, Lisboa, declara que de mutuo acôrdo no dia 30 do corrente mês de Junho deixa de ser empregada do Ex.mo Sr. Juy Alexander Wainewright, advogado inglês, com escritorio no Largo da Biblioteca, 16, antigo Stoneham & Sons.

HILDA ORAM.

(Segue o reconhecimento)

LUSO

NOITE POPULAR

Julio Vieitas

HOJE, até de madrugada, com os brilhantes artistas Deonilde Gouveia, Margarida Pereira, Maria de Lourdes, Marcia Condessa, Mario José Paninho, Julio Vieitas e José de Castro. Guitarradas pelos eximios artistas Jaime Santos e Miguel Ramos.

Deseja frescura? Vá ao LUSO. O LUSO serve a melhor cerveja, a copo. *Entrada: 1$00.*

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Duquesa de Palmela, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria Amelia de Castro e D. Maria Amalia da Costa Henrique Garcia.

DIPLOMATAS

Na embaixada do Brasil

O embaixador do Brasil e a sr.ª de Araujo Jorge ofereceram ontem, no palacio da embaixada, um jantar a varios membros do corpo diplomatico, em que tomaram parte o ministro da Republica Dominicana e a sr.ª de Despradel, o ministro da Turquia e a sr.ª de Kececi, o encarregado de negocios da Guatemala e a sr.ª de Manrique, o encarregado de negocios da Irlanda e a sr.ª de O'Donovan, o encarregado de negocios da Holanda e a baroneza van Pallandt, o encarregado de negocios do Peru e a sr.ª de Vasquez-Benevides, o encarregado de negocios de Cuba e a sr.ª Tabernilla, o adido militar á legação da França e a condessa de Brantes, o secretario da embaixada britanica e a sr.ª de François-Haigh, o adido á legação da Suiça e a sr.ª de Brugger, e o dr. Octavio Conrado, secretario da embaixada do Brasil, e sua esposa.

OS EXERCICIOS DE DEFESA

contra ataques aereos

a) OCULTAÇÃO DE LUZES—Durante todos os dias dos exercicios, deve fechar as portas interiores das janelas, portas, postigos, etc., e cobrir as claraboias das escadas ou outros vãos envidraçados de forma que LUZ ALGUMA seja vista de fora.

Se as portas não vedarem bem, coloque cortinas espessas que obturem todas as fendas.

b) PROTECÇÃO CONTRA O ESTILHAÇAMENTO DE VIDROS—Nos vidros de todas as janelas serão coladas, pelo lado de dentro, tiras de papel, com dois a três centimetros de lado, enviuzadas e á distancia de 5 centimetros umas das outras, cruzando-se, ligadas ás peças de madeira do caixilho (travessas cuceiras e pinasios).

c) PROTECÇÃO CONTRA O INCENDIO—Em cada predio, será organizada uma brigada de socorro imediato em caso de incendio. Constituirão essa brigada três a quatro dos seus inquilinos. Ao sinal de álerta, um dos componentes da brigada irá para o telhado ou sotão, para ver onde caem as bombas incendiarias e actuar imediatamente, lançando-as no balde com areia ou para a rua, com o auxilio da pá. Os restantes componentes da brigada, estarão no ultimo andar do predio para ajudar o vigia, se necessario.

Só ao sinal de álerta é que a brigada se reune e monta o seu serviço.

O material necessario a cada brigada do predio é o seguinte:

2 pás de ferro de cabo comprido, 2 baldes com areia, 2 baldes com agua, 2 bombas portateis e 1 reservatorio com agua.

NÃO HA QUALQUER PERIGO, repete-se, uma vez mais. Todos devem, no entanto, integrar-se nos principios que se estabelecem e demonstrar obediencia, acatando as instruções».

PEDE-SE A TODOS QUE CUMPRAM AS INDICAÇÕES DADAS PELOS CHEFES DE PREDIO.

Toureiros para Lisboa

SEVILHA, 2. — Partiram para Madrid, onde se reunirão a Antonio Marquez e «Niño de la Palma», para seguirem todos para Lisboa, Rafael «El Gallo», Juan e José Belmonte e «Torerito de Triana», que na estação foram despedidos por varios «aficionados» e pela comissão que promove aqui, na proxima feira de S. Miguel, o festival da despedida do «divino calvo».—(E).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—Festa do Corpo de Deus.

Lausperene, está na igreja da Ordem 3.ª a Jesus, ás 8, missa e adoração ao Santissimo.-

TEATROS E CINEMAS

Previdente

O Ramos Porto era um actor de feitio boemio e que todos os dias inventava uma graça para fazer rir a companhia.

Uma vez apareceu no teatro a coxear e logo os colegas o rodearam e preguntaram com todo o interêsse:

— O que é isso, homem? Estás-mom reumatico?

— Não!...—respondeu o Ramos, descalçando-se.—E' que meti uma pedra no sapato; para não me esquecer de vir hoje ao ensaio.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1825, o escritor dramatico José Romano (José Filipe Ovidio Romano) em 1903; em Trieste, e realizador Piero (Piero Bernardon), que veio para Lisboa em 1929, com o Trio Ewandans.

—Faleceu: em 1920, o escritor Antonio Patricio.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1885, a magica em 3 actos e 16 quadros «O diamante vermelho», de Joaquim Augusto de Oliveira, no Teatro dos Recreios; em 1917, no D. Maria a peça «Na voragem», de Marcelino Mesquita, em festa de Laura Cruz; em 1932, no Gimnasio, a peça em 4 actos e 5 quadros «Alvorada do amor», original de Valerio de Rajanto, musica de Frederico de Freitas e Antonio Melo.

—Em 1928, no Centro Republicano Dr. Magalhães Lima realizou-se uma festa de homenagem ao escritor Wenceslau de Oliveira, subindo á cena duas peças da sua autoria: «Imaculada Conceição e Fadistas».

ATRAS DO REPOSTEIRO

Terminaram no domingo, no Trindade, os espectaculos com a magica «A lenda dos sete cravos» e estão a activar-se os ensaios da revista em 2 actos «Fora dos eixcos», de Anibal Nazaré, Antonio Cruz e Seia Fernandes, musica de Antonio Melo, Nobrega e Constança Maria.

—A companhia do Teatro do Povo, que continua a ensaiar, dará um espectaculo em Lisboa, começando a *tournée* por Azeitão, seguindo-se Setubal.

—Além da peça de abertura do Variedades, o «Danubio Azul», tradução de Luiz Galhardo e José Galhardo, outras peças vão ser entregues á mesma empresa, algumas originais.

—O escrito Felix Bermudes está a adaptar uma comedia hungara, com o titulo de «Um anjo caido do ceu».

—Raul Portela será um dos autores da musica da revista que Antonio de Macedo vai pôr no Maria Vitoria.

—Ficou sem efeito o negocio de revistas que estava planeado para o verão, no Salão Capitolio.

—Mario Rebelo concluiu uma peça em 3 actos e 5 quadros intitulada «Vida duma mulher bonita», que vai ser lida por uma das nossas empresas.

—Encontrando-se ligeiramente melhor de saude o tenor Guilherme Kjölner, canta-se amanhã, no Coliseu, pela ultima vez, a opera «Traviata», com os sopranos Luiza Nobre e Mina Braga, pela primeira e unica vez na protagonista

Amanhã, no Coliseu, ultima representação da «Traviata», com os cantores Luiza Nobre, Mina Braga, Guilherme Kjolner e Alberto Reis

Realizam-se esta semana, mercê de contratos para outros espectaculos no Coliseu, os ultimos com que ali se despede a Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta que tem sido, nestes ultimos oito meses, na vida artistica portuguesa, o motivo de maior interêsse e entusiasmo de todo o publico. Triunfou plenamente nas operetas estrangeiras, arrebatou na opereta nacional e, finalmente, alcançou um invulgar sucesso, cantando exemplarmente a formosa e lindissima opera de Verdi, «Traviata», de que dará amanhã a ultima e definitiva representação, com dois sopranos interpretando a parte da protagonista, pela primeira e unica vez: Luiza Nobre, com a sua vibrante voz de purissimo timbre e de uma surpreendente riqueza de expressão; e Mina Braga, com o cristalino fio da sua voz verdadeiramente encantadora. Tomam tambem parte nesta opera os extraordinarios cantores: tenor Guilherme Kjolner e baritono Alberto Reis, que nela têm notabilissimas criações artisticas. E' um espectaculo invulgar a que ninguem deve deixar de assistir, já porque os primores da sua realização constituem motivo de orgulho para o teatro português, já porque é a unica representação de uma das mais belas e mais queridas operas do nosso publico. Os preços são francamente populares, acessiveis a todas as bolsas. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Gente nova».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A ponte de Waterloo».
TIVOLI—«Desaparecida!».
EDEN—«Aloma».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Desapareceu um bombardeiro».
PALACIO—Desapareceu um bombardeiro».
CAPITOLIO—«Os segredos da camara escura».
TERRASSE—«Quatro são demais!».
OLIMPIA—«Odio de sultão».
CENTRAL—«Sinfonia dos tropicos».
LYS—«Quatro são demais!».
REX—«Os quatro filhos de Adão».
PROMOTORA—«Razão mais forte».
PAVILHÃO PORTUGUES—«A cidade turbulenta».
SALÃO IDEAL.

DE LUTO

Vilar Coelho

Faleceu, em 28 do mês passado, na sua casa, na rua da Junqueira, 299, e ficou sepultado no dia seguinte, no cemiterio da Ajuda, o chefe da secretaria da Bolsa de Lisboa, sr. Vilar Coelho, nosso querido amigo e dedicado colaborador. Tinha 52 anos, deixa viuva a sr.ª D. Maria Dolores Teixeira de Vilar Coelho e era pai das sr.as D. Maria Eduarda e D. Maria Flor Teixeira de Vilar Coelho, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Sufragando a sua alma, manda a familia do saudoso extinto rezar missa do 7.º dia, dia 9 e 30, na igreja de S. Domingos.

Dr. Carlos Fuzeta

OLHÃO, 3. — Vitimado por uma congestão cerebral, e quando já havia esperanças de salvar-se, faleceu hoje, ao meio dia, inesperadamente o ilustre causidico algarvio dr. Carlos Fuzeta. Nascido em Olhão em 1872, foi deputado em varias legislaturas e delegado do Govêrno português na Convenção de Pesca de 1915, em Madrid.

O Algarve perde com o dr. Carlos Fuzeta uma das suas figuras mais prestigiosas.

O funeral realiza-se aqui amanhã, ao meio dia.

ULTIMA SEMANA no TRINDADE da Lenda dos Sete Cravos
Telefone: VINTE MIL
Todas as noites espectaculo inteiro ás 10 horas. Domingo: «matinee» ás 16 horas; á noite ultima representação

VARIEDADES Hoje, às 21 e 3 h. DUAS SESSÕES
A REVISTA DA GARGALHADA BOA NOVA
Exito absoluto da popular e querida artista
AMALIA RODRIGUES no seu repertorio de FADOS A' GUITARRA
Sensacionais numeros por HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, COSTINHA e M. SANTOS CARVALHO
Poltronas a 15$00 - Balcão a 6$00 - Cadeiras a 5$00 - Geral a 4$00

Maria Rodrigues

UMA PEÇA PARA RIR NO AVENIDA
Telefone: 2 7273
OS PIRES DE SACAVEM
2 SESSÕES: ÁS 20,45 E 22,45

LETHES DANCING BAR R. Nova da Trindade, 5 Tel. 2 6163
O «DANCING» PERMANENTEMENTE EM FESTA
Uma organização perfeita, um programa impecavel e uma orquestra de categoria. Todas as noites em pleno sucesso: MARUJA MADRID, cançonetista MARLÈNE, MARIA CRISTINA, HERMANOS MONTESAN e a Orquestra CARVALHO DOS SANTOS.

LAURENCE OLIVIER
o inesquecivel protagonista de
«Monte dos Vendavais»
«Rebeca»
«Batalha de Trafalgar»
Três indiscutiveis exitos, aparece novamente no filme de grande emoção
DESAPARECEU UM BOMBARDEIRO
que hoje se estreia nos cinemas
ODEON e PALACIO
um filme de «Exclusivo Triunfo»

MIAMI
Manuel Marques de Oliveira participa a todos os exm.os credores e exm.os freguezes do MIAMI DANCING BAR, propriedade da Sociedade Comercial «Solar da Bairrada, Ld.ª», que o estabelecimento comercial denominado MIAMI se encontra encerrado por ordem do m.º Juiz da 7.ª Vara da comarca de Lisboa, que ordenou a imposição de selos no dito estabelecimento e o arrolamento de todos os bens sociais.

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, às 21 e ás 23 horas
A revista que Lisboa inteira esperava
Pela sua graça, bom gosto, beleza, simpatia e luxo
LARILÓLÉ!
Uma realização de Rosa Mateus com Carmencita Aubert, Carlos Leal, Teresa Gomes, Alvaro d'Almeida, Berta Cardoso, Carlos Alves, Maria Biasão, Antonio Palma, Cremilda de Sousa, etc.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje e amanhã, às 21 e 45
ULTIMOS ESPECTACULOS DA EPOCA DE INVERNO
GENTE NOVA

CASINO ESTORIL
LAURA PUCHOL
no «Wonder-Bar»
Esta graciosa vedeta de Radio, Laura Puchol, exibe-se amanhã, á noite, no «Wonder-Bar» do Casino Estoril, nos melhores numeros do seu repertorio de tangos e sambas..

São Luiz — 2.ª SEMANA — A Ponte de Waterloo — «Waterloo Bridge» com Vivien Leigh e Robert Taylor — T. 27172 - A's 21,30

CONDES — 7.ª semana — CARMEN (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — QUATRO SÃO DEMAIS A MELHOR VITORIA

TIVOLI — DESAPARECIDA! — Um filme de Alfred Hitchcock com Margaret Lockwood, Michael Redgrave e Paul Dukas — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — ESTREIA — Desapareceu um Bombardeiro! — com Laurence Olivir, Valerio Hobson e Ralph Richardson

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Os 4 filhos de Adão — Fôgo!

POLITEAMA — 6.ª semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Terraço, ás 22 horas — Salão, ás 21 e 30 horas — Os segredos da camara escura — Informações secretas — Bilhetes a 2$00

CENTRAL — TEL 24381 — MATINEES DIARIAS A's 21 e 30 — Lanceiro espião — Sinfonia dos Tropicos

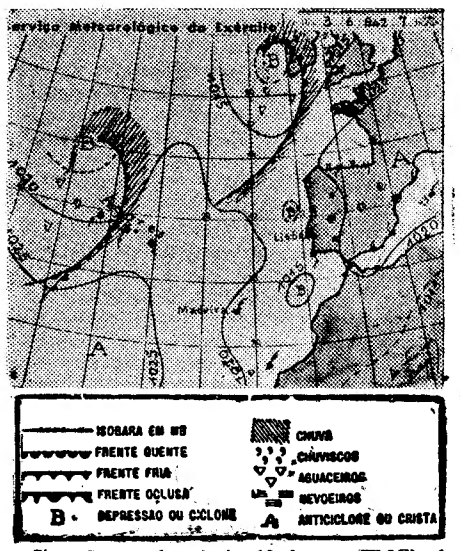
EDEN — 2.ª semana — ALOMA — «Aloma of the sout seas» — com Dorothy Lamour, Jon Hall e Katherine de Mille — A's 21 e 30 — Telef. 20768

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Quatro são demais — A MELHOR VITORIA

Pavilhão Português — A CIDADE TURBULENTA — No Palco: L. Iberia, J. Imperio, P. Serrano e a Orquestra Caravana.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Começou em Paris — com Ramon Novarro

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

As perturbações do Atlantico deslocam-se lentamente para nordeste. Na Peninsula e proximo das costas oriental e meridional estão formados centros depressionarios.

Em Portugal observa-se o ceu encoberto em diferentes regiões e a temperatura atingiu durante o dia (até a esta hora) menores calores do que ontem.

No arquipelago da Madeira mantém-se grande nebulosidade, mas deve continuar o bom tempo.

Nos Açores, verificou-se a precipitação de chuva moderada no grupo ocidental, devendo seguir-se nas proximas 24 horas a instabilidade atmosferica em todo aquele arquipelago.

Evolução prevista:

A corrente polar maritima formada no Atlantico, depois da passagem da frente termica na Biscaia, influenciará, no decurso das proximas 36 horas, o estado do tempo no nosso país, sobretudo na parte setentrional.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento NNW, moderado a fresco e por vezes muito fresco. Descida de temperatura. Trovoadas e aguaceiros em diferentes pontos.

SUL—Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Temperatura sem grande alteração. Trovoadas, com chuva fraca em alguns pontos do interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 26°,9; minima, 18°,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,1; minima, 12°.*

O prof. Borges de Sequeira

fez hoje a sua ultima lição

Por ter atingido o limite de idade, fez hoje a sua ultima lição como professor da cadeira de geometria descritiva da Faculdade de Ciencias o ilustre professor da Universidade de Lisboa dr. Luiz Borges de Sequeira, que durante mais de trinta anos, sem interrupção, exerceu a sua actividade, conquistando a estima, o respeito e a admiração dos milhares de estudantes que ouviram as suas notaveis lições.

Na Faculdade de Ciencias, os seus actuais e antigos alunos reuniram-se para assistir á sua lição de despedida, prestando-lhe sentida homenagem.

As suas discipulas de geometria ofereceram-lhe um lindo ramo de flores e numa folha de pergaminho assinaram os seus nomes os alunos e antigos alunos que acorreram em grande numero a ouvir a palavra do ilustre mestre.

O PORTO pelo telefone

Uma serie de desastres

PORTO, 3. — Na rua de S. Roque da Lameira, quando os operarios da Carris procediam á montagem dum poste, este embateu num muro sobre o qual estava um vaso de cimento, que caiu na cabeça do trabalhador Antonio Rocha, de 55 anos, de S. Mamede da Infesta, que recolheu ao hospital da Misericordia, em perigo de vida.

Se no Campião te fias,
3 mil contos has-de ter,
E' o «ás» das lotarias,
E' «campeão» a valer.
(LEONARDO MENDONÇA)

A batalha da Libia envolve agora infantaria de ambos os lados

LONDRES, 3.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º exercito britanico na Libia).—O aspecto importante da nova batalha em Knights-Bridge, que se está a travar depois de Rommel ter renovado o seu avanço para leste das brechas, é de nelas estarem empenhadas as infantarias de ambos os lados. Ao passo que a primeira batalha de Knights-Bridge foi, principalmente, uma batalha de «tanks», a nova luta feroz envolve veiculos blindados, artilharia e infantaria. Consta que o general Ritchie tem importantes reforços a caminho, havendo tambem noticias de que uma grande força de «tanks» americanos «General Grant», de 28 toneladas, marcha através do deserto.

Rommel agora ataca ao longo de uma frente de 15 quilometros, com uma temperatura superior a 38 graus, e no meio de continuas tempestades de areia. As tripulações dos «tanks» destilam incessantemente. Ao mesmo tempo, além desta batalha a leste, os alemães continuam a concentrar mais a oeste a sua pressão nas duas brechas abertas nos campos de minas britanicos. O seu fim é tornar as brechas numa grande bôca onde se pudessem entrincheirar, dividindo assim o flanco norte do flanco sul da linha britanica.—(E. T.).

A marcha das operações

CAIRO, 3—As forças aereas britanicas continuam a desenvolver grande actividade na Libia, bombardeando dia e noite as concentrações blindadas e mecanizadas do «eixo», assim como as suas bases de reabastecimento e campos de aviação. Durante a noite passada e a madrugada de hoje as forças da R. A. F. atacaram Tmimi, Benghasi, Martuba e Derna e varios campos de aviação situados á retaguarda das linhas germano-italianas. Destruiram e danificaram varios aparelhos pousados no solo e depositos de combustiveis.

Na zona de Knights-Bridge, as colunas blindadas alemãs, que penetraram nos campos de minas que defendem as posições britanicas através de duas aberturas, estão a combater energicamente e não tentam abandonar o terreno onde penetraram. Ao romper da manhã, numerosas esquadrilhas de bombardeiros ingleses de «vôo mergulhante» voltaram a atacar violentamente aquelas colunas blindadas alemãs, mas a acção dos aviadores da R. A. F. está a ser bastante dificultada devido ao energico fogo antiaereo que é feito pelas numerosas baterias, que os alemães instalaram nas proximidades das duas referidas aberturas com o objectivo de protegerem as suas forças blindadas. A-pesar da violenta reacção antiaerea, os aviadores ingleses conseguiram destruir e avariar mais de 15 «tanks» e reduziram ao silencio uma bateria antiaerea alemã.

Do lado oeste, as forças do «eixo» estão a exercer uma grande pressão contra as linhas britanicas, com o objectivo de as forçar. Por sua vez, as tropas imperiais britanicas exercem uma violenta pressão do lado leste. A batalha generalizou-se e atingiu agora uma fase de grande violencia. Nela tomam parte todas as armas, incluindo a infantaria. A acção é apoiada por centenas de canhões de todos os calibres e por importantes forças aereas de ambos os lados.

A luta está a decorrer em condições extremamente dificeis, em virtude da zona de operações estar a ser assolada por grandes tempestades de areia.

A oeste da brecha aberta na linha principal de Gazala a Bir-Hacheim, as operações limitam-se apenas a recontros entre patrulhas blindadas, não se travando combates propriamente ditos.

As forças navais britanicas exercem uma grande vigilancia ao longo da costa da Cirenaica e ontem, ao entardecer, afundaram 3 embarcações do «eixo», de pequeno calado, carregadas com tropas, que se dirigiam para determinado ponto da costa.—(U. P.).

As forças do «eixo» perderam três mil carros numa semana

CAIRO, 3. — (Reuter). — Informam os circulos autorizados desta cidade que a acção da R. A. F. fez perder as colunas de transporte motorizado do «eixo» cêrca de mil carros durante uma semana de luta. Entre esses veiculos contam-se camiões cisternas, carros de munições, carros blindados e «tanks».—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 3.—(Reuter).—Comunicado do ministerio do Ar: «Na terça-feira, as operações ofensivas sobre a Mancha e Norte da França foram realizadas mais uma vez em escala consideravel. De manhã, bombardeiros «Hurricane» com escolta de «Spitfires» bombardearam objectivos ferroviarios no norte da França. Outra formação de «Spitfires» voou sobre a zona de Gravelines. Mais tarde, esquadrilhas de «Spitfires» voaram sobre o Pas-de-Calais e travaram muitos combates com caças inimigos. De tarde, aparelhos «Boston» bombardearam as docas de Dieppe e bombardeiros «Hurricane» atacaram dois lança-minas inimigos ao largo de Ushant. Das operações de dia foram destruidos três caças inimigos. Não regressaram 9 dos nossos caças, mas salvou-se o piloto de um dêles.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 3.—(Reuter).—O comunicado de hoje do Médio Oriente diz: «No dia 1 as nossas tropas ocuparam a rotunda de Segnali, ponto de resistencia inimigo, cêrca de 45 quilometros a oeste das posições principais. As nossas colunas martelam activamente as colunas de abastecimento inimigas do oeste. O inimigo conseguiu ocupar a area entre as brechas no nosso campo de minas. A oeste de Knights-Bridge desenvolveu-se ontem luta encarniçada. O ataque inimigo contra Bir Hakeim, que continuou durante todo o dia de ontem, falhou completamente. Tempestades de areia dificultaram as operações aereas e terrestres».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 3—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «O exito alcançado pelas tropas do «eixo» na zona de Got-el-Ualeb atingiu as mais vastas proporções. Entre os prisioneiros, que vão além de 3.000, encontra-se o general comandante da primeira Brigada couraçada inglesa, tendo-se elevado o numero de canhões capturados para 128, o dos elementos blindados para mais de cem e o de carros motorizados para cêrca de 200. Uma grande quantidade de armas automaticas e equipamentos cairam, igualmente, nas nossas mãos.

Durante os combates dos ultimos dias, distinguiram-se particularmente as divisões couraçadas alemãs e a divisão motorizada «Trieste». Os contra-ataques inimigos foram prontamente repelidos.

A arma aerea continuou o martelamento das retaguardas adversarias, provocando fortes incendios e explosões. Em combates com a caça italo-germanica, a aviação inglesa perdeu 10 aparelhos. Um nosso aparelho não regressou. Outros foram avariados.

Bombadreiros e caças atacaram o aeroporto de Micabba e destruiram, em duelos aereos, 4 «Spitfires».

Ao norte do delta do Nilo, um navio inimigo de media tonelagem foi atingido com bombas dos nossos aparelhos e gravemente danificado.

Aparelhos britanicos realizaram uma incursão nos arredores de S. Antioco e Cagliari. Nesta ultima localidade morreram duas pessoas e 15 ficaram feridas».—(R. R.).

UM EXITO LITERARIO

Teixeira Gome

no livro de Norbert

«O exil

Eis o ultimo livro de Teixeira Gomes. Não é ele quem o assina, mas Norberto Lopes, que recolheu, na sua clara visão de jornalista, a ultima imagem dessa grande figura literaria e politica. Dir-se-ia que este livro, antes de ter sido escrito, existia já, latente, não apenas na emoção e na sensibilidade do autor, mas até na sobrevivencia espiritual de Teixeira Gomes.

Quando o jornalista, em romantica peregrinação de beleza, o foi visitar a Bougie, uma cidadezinha risonha da Argelia, Teixeira Gomes como que lhe confiou esse encargo, essa mensagem de recordações, umas transidas e pungentes, outras com aquela clara e radiante alegria solar que foi sempre o apanagio do grande titular das letras portuguesas.

Norberto Lopes passa com ele três dias, e ouve-lhe as suas derradeiras confidencias, tão lucidas como tranquilas, que não são a letra morta das cartas que o tempo empalidece, mas vida viva do seu calor humano, onde o passado e o presente duma existencia vigorosa e rica se fundem numa saudosa e triste despedida literaria.

Foi desse encontro magnifico que nasceu «O Exilado de Bougie». Era um imperativo na consciencia do jornalista e um desejo que nem sequer chegou a ser esboçado por Teixeira Gomes, mas que, no entanto, pairava no ambiente cansado e triste dum quarto de hotel desarrumado, como um destino a cumprir.

Mais tarde, numa carta ao sr. dr. João de Barros, o escritor diz-lhe que a visita do jornalista como que o fez renascer para a vida literaria. E os projectos surgem-lhe numerosos, luminosos, que a mão já trôpega e a visão a debater-se na amaurose tragica, haviam de frustrar irremediavelmente. Não foi a vida, nem talvez a morte que engrandeceram o autor do «Agosto Azul», mas o seu exilio voluntarioso, tão severo de dignidade, solitario e distante, envelhecedor e triste, em que, lentamente, atrasadamente, o tempo marca a hora da reparação ao politico que soube cumprir, sem o aviltar, o seu dever para com o país. E, então, dá-se este fenomeno curioso na sensibilidade portuguesa: o homem que partira, numa tarde doirada, de Portugal, a bordo dum cargueiro, renunciando á suprema magistratura da Nação, quasi sem amigos, torna-se, mesmo de longe, o mestre inconfundivel não só duma literatura, mas de toda uma geração. Bougie será um dia uma escala a considerar na historia das letras portuguesas. Ao exilio de Teixeira Gomes chegam, diariamente, pacotes de livros, volumes de jornais, montes de cartas. A republica das letras, como Platão a queria, venera-o como um chefe, e ele mal o adivinha, no seu solario espiritual do Mediterraneo, procurando com os olhos, onde ha ainda, a certas horas do dia, um derradeiro clarão de luz, o cemiteriozinho arabe, florido e branco, onde os seus restos mortais agora repousam!

Este livro de Norberto Lopes, na sua forma modelar, revive-o inteiramente. O homem fica de pé, não o seu retrato, na exteriorização, que nem sempre corresponde ao sentido intimo, mas o espirito, a alma, aquela penumbra de sensibilidade e de ironia, que eram, talvez, as suas principais caracteristicas. Norberto Lopes resgatou Teixeira Gomes, não do esquecimento, porque os seus amigos velam por ele, espiritualmente, mas de todas as falsas interpretações, criticas, doestos e

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
Erasto-Marie Claire no baile acrobatico «O Fado»
Maria-Alice artista portuguesa de variedades
Manolita Conde canções e tangos
Hoje — Quarta-feira, 3
PILAR ALCAIDE
notavel bailarina espanhola, em novos numeros
Debute de Rosarito Guerra bailados americanos e espanhois
ORQUESTRA CRISTAL

J. MARTINS & A
ALFAIA
Têm a honra de convidar os seus E
rem a sua colecção de tecidos para
AV. DA LIBERDADE, 13-A

...s revive

...o Lopes

...ado de Bougie»

NORBERTO LOPES

...até injurias que lhe dirigiram. O seu livro é completo. E' mais que uma biografia, o romance duma existencia prodiga e variada de aventura, onde a politica, a diplomacia, o amor, a arte, a literatura, o jornalismo, oferecem a cada passo da existencia do biografado aspectos variados, imprevistos, mesmo sensacionais. Nenhum português do nosso tempo teve uma existencia tão palpitante e intensa, como a de Teixeira Gomes, e, dificilmente, se encontra um tipo humano em que o literato e o politico, nos seus prismas reverberantes, dardejem tão grande fulguração.

«O Exilado de Bougie» está cheio de revelações. Mais: é o processo historico, nitido e imparcial, duma epoca revolta da nossa politica, vista através da figura que, pelo seu alto cargo e pela sua inteligencia, melhor a conhecia e observava. E, sob esse aspecto, é, na verdade, sensacional, traçado por mão poderosamente evocadora, que galvaniza figuras, factos, acontecimentos—os chefes politicos e parlamentares, dissidios rancorosos, motins e revoluções—seguindo, *pari passu*, na sua intimidade confidente, ou nas suas declarações publicas, o pensamento, a acção constante, a atitude rectilinea do antigo Chefe de Estado.

O livro, que é empolgante, verdadeiro romance duma existencia *hors-serie*, tem três aspectos capitais dum alto interêsse documentol, que ainda não haviam sido estudados, e que pouco ou quasi nada se conheciam: o papel de Teixeira Gomes na entrada de Portugal na guerra; a sua passagem pela Presidencia da Republica; e os ultimos dias dolorosos da sua existencia. O sabor da obra, na sua verdade imparcial e luminosa, é que Teixeira Gomes não é interpretado mas identificado, e se, neste capitulo, vemos o infatigavel viajante correr mundo, dividindo o seu tempo entre o culto do eterno feminino e do belo artistico, no outro, ei-lo entre os diplomatas da côrte inglesa, com a sua flor de orgulho na botoeira, conversando, por exemplo, com o embaixador da Alemanha, com aquela naturalidade ironica que era um dos seus segredos;

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ANTUNES, L.DA

ATES

Ex.mos clientes e amigos para vepresente estação.

Telef. 21766

A produção anglo-americana

O ministro inglês da Produção chegou a Washington

WASHINGTON, 3—Lyttleton, ministro da Produção da Grã-Bretanha, chegou aqui para conferenciar com Hopkins e Nelson, sobre os problemas da produção anglo-americana. Vem acompanhado de «sir» Walter Layton, conselheiro-chefe dos programas e planos de construção, outros membros do seu pessoal, assim como representantes do Ministerio da Defesa e do Ministerio dos Abastecimentos.—E. T.

Os objectivos da viagem

BERNE, 2—Informam de Londres á Agencia Telegrafica Suiça que nas esferas da Downing Street se diz que a viagem do ministro da Produção, Littleton, a Washington, tem mais importancia ainda do que a principio se julgou. Trata-se, com efeito, da criação de um «Conselho Comum de Produção de Guerra», que coordenará as produções de guerra dos dois paises. Quere-se evitar, por exemplo, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, trabalhando separadamente, fabriquem relativamente demasiados aviões e não fabriquem canhões suficientes. A missão de Lyttleton seria, pois, criar um organismo que disponha livremente do potencial comum dos dois paises. Para este fim, haverá negociações directas com Roosevelt, assim como com Hopkins e Nelson, que tem a seu cargo todos os assuntos relativos aos dos armamentos dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

A construção de navios nos E. U.

WASHINGTON, 3—O presidente da comissão de Marinha da Camara dos Representantes declarou ontem que estarão ao serviço mais de 100 navios de guerra antes do fim do ano. Revelou tambem que o novo programa de construção de porta-aviões será submetida hoje ao Congresso.—(E. T.).

O duque de Windsor

regressou inesperadamente a Nassau

WASHINGTON, 3 — A embaixada britanica anunciou que o duque de Windsor tinha partido inesperadamente para regressar a Nassau. A partida subita foi devido a «negocios urgentes». O duque e a duquesa tinham chegado aqui na segunda-feira, para conferenciarem com entidades do govêrno dos Estados Unidos. A duquesa fica ainda em Washington.

O duque de Windsor regressou subitamente a Nassau devido a disturbios provocados por dois mil trabalhadores negros que pretendem salarios mais elevados. Antes da Policia poder restaurar a ordem foram mortos 2 dos amotinados e outros ficaram feridos. As condições economicas nas Bahamas são muito dificeis, devido ao desaparecimento do trafego de turistas, por causa da guerra.—(E. T.).

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 3—(Reuter)—Comunicado do Quartel General dos Aliados: «TIMOR: As nossas forças aereas atacaram com exito aquartelamentos dos japoneses em Atamboea (Timor Holandês); foram destruidos alguns edificios e deflagraram violentos incendios em toda a area do alvo. A 15 quilometros ao sul de Atamboea, os nossos aviadores destruiram outro quartel e metralharam uma coluna de transportes na estrada que se dirigia a essa cidade. Desta operação não regressou á base um dos nossos aviões.

RABAUL—A nossa aviação atacou, bombardeando com violencia o aerodromo de Rabaul.

ILHAS DE SALOMÃO—Os aviões dos aliados bombardearam instalações do inimigo em Tulagi, provocando grandes incendios. Foi completamente destruido um vasto armazem. Todos os nossos aviões regressaram á base».—(E. T.).

Uma declaração de Goebbels

LONDRES, 3.—(Reuter).—Goebbels, chefe da propaganda nazi, falando hoje pela radio ao povo de Berlim, disse: «Agradeço-vos o vosso espirito de sacrificio nos tempos dificeis que estamos atravessando».—(E. T.).

A venda do emblema

da Assistencia Nacional aos Tuberculosos efectuou-se hoje nas ruas de Lisboa

Um aspecto da venda do emblema

A «Semana da Tuberculose», da iniciativa duma comissão de benemeritas senhoras que colaboram com a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, na luta contra o terrivel flagelo, iniciou-se no passado domingo, em que se realizaram «quêtes» na praça de touros do Campo Pequeno e em diversas casas de espectaculos.

Ontem, cêrca de duas mil senhoras, sob a direcção das senhoras D. Laura Palha Infante de La Cerda e D. Helena Pacheco de Miranda, percorreram as repartições publicas e as instalações de varias entidades nacionais e estrangeiras.

Hoje, as benemeritas senhoras e raparigas fizeram a colheita dos donativos nas ruas. E, ainda que a importancia de cada um fôsse, como é natural, menor, o seu somatorio talvez não seja inferior aos dos dias anteriores, pois foi muito maior o numero de emblemas vendidos, e muitos pagaram alta contribuição para esta campanha de alto interêsse colectivo.

Legislação tauromaquica

Francisco Valença foi felicissimo na pagina que publica no «Sempre Fixe» de hoje, de «charge» ás recentes disposições da Inspecção dos Espectaculos acêrca das touradas. A restante colaboração grafica é de Stuart Carvalhais, Botelho, Amarelhe, Fernando Bordallo, Pargana e Amparo.

Prosa: «Os ditos da semana»; «Levadinho da breca», por Ariel-Joel; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Diario de um neurastenico»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Na Ilha dos Galegos»; «Letras e tretas» (pagina literaria); e «Concurso de definições» (a palavra a definir esta semana é: «amigo».

Versos: «Ao microfone de Radio Club Português: Cortesia, a quanto obrigas...», por José Cosme; «A encomenda», por Maricotas; e «O meio-tostão», por Manon.

Dr. Antonio Fernando Marques

Com distinção, formou-se ontem, pela Escola Superior de Medicina Veterinaria, o sr. dr. Antonio Fernando Marques, filho do nosso querido amigo sr. Antonio Joaquim Marques.

A BOM ENTENDEDOR, MEIA PALAVRA BASTA

Para que fazer mais reclames? Pois que todos já sabem bem que quem melhor os serve é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

França e Italia

Em que medida consegue a direcção da coligação europeia, que tem a sua sede em Berlim, dominar as tendencias divergentes, e certas vezes mesmo opostas, de alguns dos paises associados na tarefa comum que o texto do pacto tripartido consigna? E' este um ponto essencial a esclarecer no momento em que a campanha de leste deve absorver as atenções e as energias daqueles paises. Qualquer que seja o caracter dessas tendencias, vão elas dominar o postulado da luta anti-comunista que se tornou, desde 22 de junho de 1941, a palavra de ordem emanada do Reich?

O diferendo romeno-hungaro, a proposito da Transilvania, está longe da sua solução definitiva. Mais grave de que esse estado de irritação latente entre os dois povos, é a tensão com que ele se desenha frequentemente. Em Bucareste reivindicam a posse daquela rica provincia e a reivindicação aparece sublinhada por protestos que suscitam a unanimidade da opinião nacional. O govêrno de Budapeste confia na sua influencia e no seu prestigio, confia, sobretudo, na sua posição particularmente favoravel junto das potencias do «eixo», para evitar qualquer alteração eventual á arbitragem de Viena.

Os reflexos deste estado de coisas na politica interna romena são evidentes. A posição do marechal Antonesco ressente-se da duração da guerra e dos sacrificios que ela exige; ressente-se, principalmente, do adiamento de uma solução que a consciencia da nação imperativamente exige. As compensações conseguidas do lado da Bessarabia não bastam para fazer esquecer a amputação territorial consentida em holocausto ao principio da solidariedade com as potencias do «eixo». Os dois discursos proferidos pelo vice-presidente do Conselho romeno, com o curto intervalo de dois meses, em Bucareste e em Sibiu, constituem um sintoma que seria conveniente registar. Quando muito a diplomacia alemã conseguiu uma declaração do govêrno romeno afirmando que o problema da Transilvania é daqueles que devem ser resolvidos, em obediencia aos principios de justiça, logo que as hostilidades tenham terminado na Europa.

O diferendo romeno-magyar aparece, neste momento, agravado pela coincidencia de uma divergencia inevitavel entre Roma e Vichy. A Italia que entrou na guerra ha dois anos não viu ainda satisfeita nenhuma das reivindicações que justificaram a sua decisão e explicaram os sacrificios consentidos. Quaisquer que tenham sido as vicissitudes da luta, a natureza profunda dessas reivindicações mantem-se inalteravel. A politica interna, como a politica externa, da nação italiana ressentem-se desse facto.

A constituição do govêrno Laval, longe de ter facilitado a solução satisfatoria dos motivos que separam a França da Italia, causou neste ultimo pais um sentimento de duvida e de desconfiança compreensiveis. A recordação da politica de Montoire e das suas consequencias possiveis, o conhecimento das intenções do chefe desse govêrno, o receio de que a pratica duma colaboração germano-francesa em plena guerra se traduzisse por actos concretos em detrimento das aspirações italianas criaram, nos circulos dirigentes e na opinião publica em Italia, a necessidade de uma explicação formal e de uma decisão clara.

A Imprensa italiana voltou a glosar os temas da Tunisia, da Corsega e de Nice. E embora se não tenham produzido nas ultimas semanas declarações de caracter oficial que permitam tirar uma conclusão segura sobre o que se passa e sobre o que se prepara, a linguagem dos jornais, a natureza das manobras militares recentemente realizadas e a declaração feita ao Senado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia, Conde Galleazo Ciano, bem como a actividade diplomatica registada em Roma, são sintomas que devem ser seguidos com a necessaria atenção e interpretados no quadro geral das relações franco-italianas e no clima da guerra e das suas exigencias. Essas exigencias aumentam. E' natural que para as satisfazer os povos se não esqueçam das compensações a que elas dão direito.—C. F.

Quem vê chapeus não vê cabeças...

...Mas como a cabeça não pode estar sempre coberta, nada mais desagradavel do que exibir uma calva luzidia. O ridiculo ter-se-ia evitado com o uso do **Petroleo Quimico Hofali,** logo aos primeiros indicios da queda do cabelo.

O **Petroleo Quimico Hofali** é um produto cientificamente preparado e de resultados garantidos tanto na queda do cabelo como em todas as afecções do couro cabeludo.

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Deixe de se preocupar com o seu estômago

Existe um excelente especifico, gabado por milhares de pessoas de tôdas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem do bom paladar

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gosto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Célebres. Bebé-se com agrado. Não há azia que resista a este bom remédio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não há digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o hábito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gástrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remédios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos, nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Neste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente. Nos casos incuráveis, tomando-o sempre, o doente chega a esquecer-se do seu mal. O Sal Digestiv Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispor bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rápidamente as forças, parece-nos ter dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Este óptimo produto é uma especialidade exclusiva da FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228—Lisboa.

Frasco 15$00. Económico, grande, custa 25$00. Revenda: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º. No Porto: Farmacias Birra, Lemos e outras.

Esta farmacia está aberta hoje até ás 24 horas.

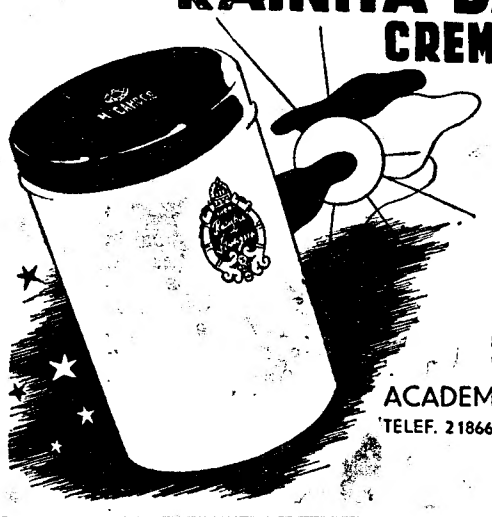
PASTA **Radio-Acer**

DENTIFRICA, ANTISEPTICA, MEDICINAL

VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abriram em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

+

Francisco Duarte

FALECEU

Os corpos gerentes da Sociedade Portuguesa de Confeitarias cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento dêste seu grande amigo e membro do Conselho de Administração, cujo funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 12 horas, saindo o prestito da Igreja de Fatima, para o cemiterio do Alto de S. João.

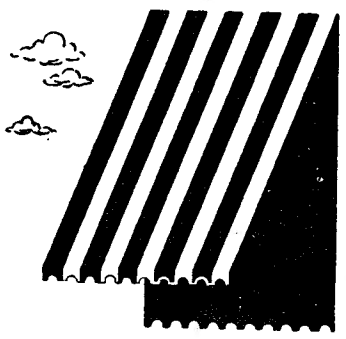
Francisco Duarte

FALECEU

M. Duarte & Lopes, Ld.ª (Confeitaria de Santos) participam o falecimento do seu prezadissimo socio e amigo sr. Francisco Duarte, cujo funeral se realiza amanhã, 4 do corrente, pelas 12 horas, da Igreja de N. S. de Fatima, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem acompanhá-lo á sua ultima morada.

PROTEJA



a sua cútis COM DO SOL MASCARADE PÓ DE ARROZ

MASCARADE—E' amor, é sonho, é aventura...

MASCARADE — Significa tambem que, até hoje, nunca se produziu um pó de arroz comparavel ao **MASCARADE.**

MASCARADE é, portanto, o imperativo de toda a mulher bela.

L.T. PIVER

J. C. MADEIRA

ALFAIATE

Continua executando na sua casa toda a obra referente á sua arte com esmerado acabamento e corte impecavel. Agradece a preferencia. R. Arco Bandeira, 76-1.º. Telef. 2 6785.

Exposição Canina

Só tratado o seu cão conseguirá este resultado...

Trelas, açamos, coleiras, peitorais, chicotes, pentes, escovas, etc.

Produtos para embelezamento e alimentação de cães.

Kur-mange, Supex, Pulvex, sabonetes, Carrapaticida Cooper, liquidos para o pêlo, Champoo, pós Bob Martin, e muitos outros produtos.

A. M. SILVA

Rua da Betesga, 67

LISBOA

AUTOMOVEIS

COM CHAUFFEUR alugam-se. Avenida 5 de Outubro, 190-A. Tel. 51962

CASA CONDEIXA

A 13 do corrente

3.000.000$00

HABILITEM-SE V.as EX.as NESTA AFORTUNADA CASA

217 - Rua do Arco do Bandeira - 217

(Proximo ao Rossio)

Não hesitem!!!

Jornais a 1$50 o kilo

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (à Esfefania) Tel. 5 2004

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Hreculano

Vida musical

Wilhelm Backhus

Apresentado em S. Carlos pelo Circulo de Cultura Musical, Wilhelm Backhaus voltou novamente a Lisboa, para dar-nos a maior lição e o melhor consolo que podemos receber de um pianista.

O primeiro programa todo dedicado a Beethoven quis incluir mais uma vez a Sonata op. 13 (Patética) e a Sonata op. 27 n.º 2, (do luar), mas Backhaus dá-lhes uma interpretação tão estreitamente em relação com o temperamento beethoveniano, complexo como nenhum outro, que nada nos enfada nem se perde. Até uma certa ingenuidade de sentimentalismo, um gosto por certos efeitos mais faceis (ligeiro harpejar de certos acordes), estão na melhor tradição beethoveniana, e têm um sabor, uma frescura encantadores se ao mesmo tempo, como é o caso, o interprete atinge a sublimidade, o titanesco dinamismo contidos na obra de Beethoven. A sonoridade de Backhaus é de uma plenitude maxima, e os pormenores da mais exigente tecnica são absorvidos pela função estetica que os motivou—o caso no primeiro andamento da Sonata op. 111, por exemplo, é do mais transcendente que pode haver. A Sonata op. 53 (a Aurora), que parece em tantas mãos um estendal de brilhantismos, com Backhaus foi resplandescente, verdadeira consagração do triunfo na vida que Beethoven soube exaltar.

Extra-programa, nada desmanchou a altissima impressão. Tivemos duas das «Fantosiestück», de Schumann, um Preludio e Fuga (n.º 3.º do 1.º caderno), de Bach, um estudo de Chopin, qualquer destas peças com o seu caracter proprio que a tecnica prodigiosa favorece em vez de alterar.

Coisa estranha: o enunciado do programa apresentou-nos a Sonata op. 52 de Beethoven como se tivesse quatro andamentos, e a Sonata op. 111 como se tivesse três...

FRANCINE BENOIT

José Rosenstok

No proximo dia 12, no teatro Nacional D. Maria II realiza um unico concerto o pianista José Rosenstok que tantos triunfos tem obtido, não só no estrangeiro, onde tem feito quasi toda a sua carreira artistica, como entre nós onde as suas audições têm obtido aplausos da critica e do publico. No seu concerto de 12 do corrente, José Rosenstok tocará com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, o 4.º concerto de Beethoven, e o concerto em mi menor de Chopin, ambas as obras de grande inspiração artistica e tecnica transcendente. A orquestra executará obras de Ravel, Alberniz e Lopes Graça. Os bilhetes encontram-se desde já á venda no Teatro Nacional.

Conservatorio Nacional

No 7.º concerto da serie «Collegium Musicum», em realização pelos professores do Conservatorio Nacional, fazem-se ouvir, na proxima sexta-feira, 5, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, os professores Tomás de Lima e Lucio Mendes, que executarão obras de Leclair, Purcell, Nardini, Bac (Chaconne), Mozart e Tomás de Lima. A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas

O PREÇO DO VINHO

VILA DAS TAIPAS, 28.—Têm sido muito apreciados os comentarios que o «Diario de Lisboa» vem fazendo ao elevado e exagerado preço do vinho. Aqui, numa região de excelente vinho verde e de abundante produção, está a vender-se a pipa de 520 litros a 1.300$00, com tendencia para subir, pois já se pede 1.500$00. Nas tabernas vende-se o litro a 2$40 e 2$50!

Todas as adegas estão quasi cheias, mas os proprietarios recusam-se a vender, pois esperam melhores preços. Seria de grande vantagem o seu tabelamento, pois, por este caminhar, a classe trabalhadora, á qual o vinho dá forças para o trabalho, não pode continuar a beber.

A FALTA DE CARNE

VILA DAS TAIPAS, 28.—Ha já 4 semanas que estamos sem carne nos talhos, o que vem causando serios transtornos. Desde que o seu preço foi tabelado, não mais os marchantes abateram gado, alegando não o poderem fazer por não encontrarem gado para o vender a preço estabelecido pela Junta Pecuaria. Porque é que esta entidade não fornece o gado, para assim termos carne ao preço estabelecido?

BAPTISMO COLECTIVO

Na igreja paroquial de Odivelas foram hoje baptizadas algumas dezenas de crianças de ambos os sexos, que amanhã farão a sua primeira comunhão, e a quem o sr. arcebispo de Helenópole então ministrará a crisma na capela do Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

QUARTANISTAS DE AGRONOMIA

E' no proximo sabado que se realiza o garden-party dos quartanistas de Agronomia, na tapada da Ajuda. Os bilhetes encontram-se á venda na pastelaria Bernard e no Instituto Superior de Agronomia, cujo telefone é 8 1361.

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, ás 20 e 50, o sr. capitão de fragata medico dr. Julio Gonçalves fará na Emissora Nacional uma palestra, intitulada «Velhos marcos imperiais do Oriente português», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

Vida artistica

Fotografias de Portugal tiradas por jornalistas alemães

Nas salas da secção de Imprensa da legação da Alemanha, na rua Castilho, 35, realizou-se uma recepção em que foi oferecido um «cocktail». O chefe da secção de Imprensa, conselheiro de legação dr. Wilhelm Klein, e sua esposa cumprimentaram as pessoas convidadas, em presença do ministro da Alemanha, sr. barão von Hoyiningem-Huene, e de sua esposa.

Todos tiveram ocasião de apreciar uma notavel exposição de fotografias tiradas em Portugal por jornalistas alemães que se encontram em Lisboa, que despertou vivo interêsse, porque elas revelam uma profunda admiração pelas belezas do país e pelas grandes realizações dos seus homens de Estado. As fotografias são do conhecido reporter das revistas «Signal» e «Berliner Illustrierte» («Deutscher Verlag), sr. Leopold Fiedler, dos correspondente do «Scherl-Verlag» («Berliner Lokal-Anzeiger», «Nachtousgabe», «die Woche»), sr.ª D. Hertha Kaim, do «Deutsche Allgemeine Zeitung», dr. Gerhard Timm, e do «Graf Reischach-Diens», R. Werner Schulz. E quasi todas elas foram publicadas nesses e noutros jornais e revistas, acompanhando as da sr.ª D. Hertha Kaim artigos do sr. Hans Fell.

Compareceram, entre outras pessoas, o ajudante de campo do Chefe do Estado, comandante Sebastião Silva Monteiro e esposa, o director do Secretariado de Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro, o sub-director, sr. Antonio Eça de Queiroz, o secretario da legação da Alemanha, dr. von Breisky, o director do Gremio Luso-Alemão, dr. Johannes Roth, numerosos jornalistas e outras individualidades.

A exposição estará aberta até sexta-feira, dia destinado á colonia alemã.

Exposição Simão da Veiga

O pintor Simão da Veiga, que ha anos não apresenta trabalhos seus isoladamente, abre na Sociedade Nacional de Belas Artes, no proximo sabado, 6, para a Imprensa, uma exposição de quadros que segunda-feira, 8, será facultada ao publico e que o sr. Presidente da Republica visitará oportunamente.

«O exilado de Bougie»

(Continuação da página central)

para, paginas adiante, já em Portugal, meter-se num automovel, em cata duma revolução nocturna, que nunca existiu.

Os reis, as grandes figuras do xadrez internacional; os politicos da Republica ás dezenas, ás centenas, numa pintura de traços flagrantes perpassam nesta obra.

Teixeira Gomes fala! E' ele—o que foi e o que era, até ao ultimo minuto da sua existencia de homem ecumenico. Dir-se-ia que Norberto Lopes o acompanhou sempre, e quando ele agoniza, no hotelzito de Bougie, o autor está lá, descrevendo com admiravel emoção, em periodos irrevogaveis, esses derradeiros e pungentes instantes. O homem surge despido de toda a sua gloria, numa evocação extraordinaria, que assombra pela intensidade dramatica.

«O Exilado de Bougie»—é o ultimo sulco literario de Teixeira Gomes. Graças a Norberto Lopes, a morte restitue-o. Já não dorme no pequenino cemiterio arabe da Argelia, mas nas paginas brilhantes desta obra, entre os que o amavam, ou vão agora conhecê-lo, na sua verdade total. Consagrou-a o dr. João de Barros, dando-lhe um prefacio, cuja expressão de beleza e de fulgida admiração tem a claridade dum templo helenico, no cinzel incomparavel da forma.

Norberto Lopes deu-nos neste «Exilado de Bougie» o seu melhor livro, nobilissima vitoria literaria que qualquer de nós, jornalistas, gostaria de ter assinado.

ARTUR PORTELA

Lotaria S.to Antonio

Não esquecer que foi o cambista

João Candido da Silva

que em menos de três anos vendeu

15.000.000$00

Só em Sortes Grandes do Santo Antonio e Natal

104 - Rua da Prata - 106 — LISBOA

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

BOLSA DE LISBOA

3 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid., 3 1/2 % T. 1941.	975$00	975$00	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.018$00	1.015$00	1.018$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.045$00	1.045$00	1.050$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.222$00	2.220$00	2.222$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.025$00	1.020$00	1.028$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.175$00	1.177$00	1.185$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$0	1.025$00	1.026$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.620$00	1.620$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.690$00	1.685$00	1.695$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	160$00	—	161$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	1.600$00	—
Lisboa e Açores port....	795$00	780$00	800$00
Ultramarino cp. T. p....	238$00	2.68$00	240$00
Portugal port. T. p.....	1.412$00	1.405$0	1.415$00
Fidelidade.....	—		15.000$0
Mundial — Lib	—	1.330$00	1.360$00
Nacional	—	1.350$00	1.400$00
Fagus	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	990$00
Cimentos Tejo.....	—	530$00	535$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	62$50	62$50	63$00
Gás e Electricidade cp.	180$00	179$50	180$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão ...	—	—	1.200$00
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias....	375$00	374$50	376$00
Nacional Navegação T. p.	1.270$00	1.260$00	1.280$00
Colonial de Navegação..	1.140$00	1.120$00	1.170$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.	—	700$00	800$00
Portuguesa de Tabacos.	509$00	508$0.	510$00
Tabacos de Portugal...	490$00	480$00	490$00
União Electrica Portug	600$00	—	—
Cassequel	935$00	930$00	940$00
Agricola das Neves.....	690$00	680$00	700$00
Agricola Colonial.....	460$00	—	465$00
Açucar de Angola	1.712$0	—	1.715$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	320$00	—	322$00
Ilha do Principe.....	575$00	—	—
Zambezia T. 25.....	81$00	84$00	85$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	500$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	—	—
C. P. 6 %.....	193$00	190$00	195$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	176$00	181$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.015$00	—
Uniao Elect, Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	121$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	105$00	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem ...	—	5$05,0
Berlim, clearing...	9$80,2	9$90,2
Madrid	—	2$60,0
» clearing...	—	2$79,9
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$640,	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	235$80,0	236$50,0

Homenagem a um oficial

Promovida pela corporação dos sargentos da Escola do Exercito, realizou-se hoje, pelas 16 e 30, na sua sala, uma sessão solene de homenagem ao sr. capitão de cavalaria João Augusto Azinhais de Melo, que brevemente abandonará, a Escola, onde, durante 22 anos, prestou assinalados serviços.

Presidiu o sr. general Freitas Soares, comandante da Escola, tendo a seu lado os srs. coronel Viriato Rodrigues e major Leonel Vieira, respectivamente 2.º comandante da Escola e comandante do corpo de alunos.

A' sessão assistiram todos os professores da Escola e oficiais ali em serviço, bem como todos os sargentos.

Aberta a sessão, o 1.º sargento José Braz Rosa, numa curta exposição traçou o perfil do homenageado, como oficial sabedor, distinto e disciplinador, e fez votos por que uma vez fora da Escola, encontre sempre a mesma dedicação que a classe de sargentos lhe tem sempre manifestado. Pediu licença ao sr. general Freitas Soares para fazer entrega ao homenageado duma salva de prata, o que se fez no meio do maior entusiasmo.

O sr. capitão Azinhais de Melo agradeceu, e o sr. general Freitas Soares encerrou a sessão, tendo antes afirmado que tinha presidido com grande prazer a tal acto.

Melhoramentos em Famalicão

FAMALICÃO, 2.—Começaram os trabalhos de demolição do Hotel Vilanovense. No local, a Companhia de Seguros «Garantia», do Porto, vai construir um grande hotel e um teatro—obra ansiosamente esperada pela população.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Em Washington

estão a efectuar-se importantes conferencias politicas

LONDRES, 3—O correspondente do «Times» em Washington declara:

«Estão-se a realizar importantes conferencias nas quais tomam parte a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia. Deste facto são suficientemente obvias as vastas consequencias politicas em tudo quanto diz respeito ao mundo depois da guerra e as repercussões de quaisquer acôrdos que sejam feitos sobre a vida dos varios países da Europa e Asia».

A seguir, o correspondente salienta:

«A «Carta do Atlantico» não é de maneira nenhuma unicamente economica, pois as suas três primeiras clausulas—a renuncia de ganhos territoriais ou outros e de modificações territoriais, não está de acôrdo com os desejos dos povos interessados, assim como o respeito pelo direito de todos os povos de escolherem o seu proprio sistema de govêrno — são iminentemente politicas».

Ao mesmo tempo o critico diplomatico do «Daily Telegraph» declara:

«O pedido de Roosevelt para a declaração de guerra contra a Hungria, Romenia e Bulgaria, coloca a America ainda mais ao lado do Imperio britanico para o prosseguimento da guerra».—(E. T.).

O govêrno inglês não julga oportuno expôr os objectivos de paz

LONDRES, 3—Discutiu-se ontem na Camara dos Lords se era de desejar uma discussão imediata e pormenorizada sobre os objectivos da futura paz. Em resposta aos diferentes oradores, o representante do govêrno na Camara Alta, o ministro das Colonias, lord Cranborne, declarou que ha razões de capital importancia contra uma declaração politica unilateral nas actuais circunstancias. A Grã-Bretanha já subscreveu a «Carta do Atlantico», que estabelece os principios fundamentais dessa futura paz. Observou que o govêrno britanico se comprometera a respeitar todos os artigos desse documento historico, mas é evidente que a sua aplicação não pode depender apenas da Grã-Bretanha. Será uma tarefa para todas as nações que aderiram a essa carta quando chegar a hora da paz.

Contudo, se seria erro fazer uma declaração sobre os objectivos da paz, não será insensato que os govêrnos responsaveis procurem construir as bases da situação que surgirá com o final da guerra.

De uma maneira geral, disse Cranborne, é necessário que as forças da ordem sejam mais poderosas do que as da desordem, para que a paz seja preservada. Os criminosos, quer sejam povos quer sejam individuos, devem ser desarmados.

Referindo-se á Sociedade das Nações, Cranborne declarou que um dos motivos da sua falencia foi a falta de adequadas provisões para os atentados contra a paz. Esses atentados eram inevitaveis. Foi talvez o receio de que essas medidas preventivas pudessem trazer a guerra que evitou que elas fôssem estabelecidas.

Cranborne afirmou a seguir que já se tinham trocado impressões sobre o assunto entre os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia e das outras nações unidas, e acrescentou: «Neste momento, as conversações são confidenciais e não atingiram ainda o ponto em que, quer o govêrno britanico, quer qualquer outro possa fazer uma declaração publica».—(Exchange Telegraph).

Bar Azul (Arcadia)
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 106
O mais elegante e confortavel
OPTIMO SERVIÇO DE:
Bar Americano
Gelados
Aperitivos
ENTRADA LIVRE
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Os comunicados de guerra

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Os ataques locais, lançados no sector central da frente leste, conduziram ao aniquilamento de grupos inimigos cercados. Durante os combates, os sovietes tiveram mais de 1.500 mortos. Além disso foram feitos 2.000 prisioneiros e tomados 54 canhões, 287 lança-minas e metralhadoras, 3 carros de assalto e 4 aviões.

Um ataque desencadeado subitamente pelo inimigo contra o sector de uma divisão malogrou-se, com pesadas baixas para as forças assaltantes. Ficaram no campo de combate mais de 400 mortos.

No sector setentrional, prosseguiram violentos combates locais, nos terrenos pantanosos de Volchow. Foram cortadas, por ataques alemães, importantes linhas de abastecimento inimigas. Malograram-se os contra-ataques russos, e, graças á cooperação dos aviões de bombardeamento «a pique» alemães, foram destruidos 32 carros de assalto adversos.

Aviões de combate alemães afundaram, nas aguas do Mar Negro, um petroleiro de 3.000 toneladas, que navegava num comboio sovietico.

Aviões de bombardeamento «a pique» alemães atingiram, com bombas de grosso calibre, seis grandes navios de transporte, no porto de Murmansk.

Os sovietes perderam, de 21 de maio a 1 de junho, 610 aviões, dos quais 496 foram derrubados em combates aereos, 74 pela artilharia da D. C. A. e 14 pelas formações do exercito. Os restantes fôram destruidos no solo. No mesmo periodo, perderam-se, na frente leste, 53 aviões alemães.

Na Africa do Norte, continuam os combates.

A cidade de Canterbury voltou a ser bombardeada, a noite passada, com bombas de grosso calibre. Os aparelhos alemães tambem lançaram dezenas de milhares de bombas incendiarias.

Nas investidas executadas pelos aviões de caça contra a costa da Mancha e durante incursões de aviões de bombardeamento britanicos, que operaram isoladamente, sob a protecção das nuvens, sobre o territorio ocidental do Reich, o inimigo perdeu, no dia de ontem, devido á acção dos aviões de caça e da artilharia naval, 20 aparelhos. Falta um avião alemão.

A aviação britanica realizou, a noite passada, ataques de flagelação contra varias localidades da Alemanha Ocidental. Foram causados grandes estragos e incendios, particularmente nos bairros habitados e nos edificios publicos de Duisburg. Os aparelhos de caça nocturna e a artilharia da D. C. A. derrubaram 14 aviões de bombardeamento britanicos.

A propaganda britanica anunciou que o resultado do ataque aereo contra Colonia foi de 20.000 mortos. Verificou-se que, na realidade, ha a deplorar 200 mortos naquela cidade, em consequencia do ataque inglês». — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3.—Comunicado: «Na frente de Kharkov não se registaram operações dignas de registo. Apenas se travaram combates aereos, durante os quais foram derrubados 37 aviões alemães. Nos ataques efectuados pela nossa aviação contra os aerodromos inimigos, na retaguarda das posições alemãs, na area de Kharkov destruimos ou avariámos no solo, mais de 20 aviões. Na Ucrania, os nossos guerrilheiros destruiram uma parte importante da linha do caminho de ferro e fizeram ir pelos ares um comboio, que transportava tropas romenas. Foi, tambem, dinamitado um deposito de munições, o que causou muitas centenas de mortos. Na frente central, sector de Smolensko, ocupámos duas importantes posições estrategicas e apreendemos muitos canhões, morteiros de trincheira e outro material. Na região de Rejev repelimos energicamente ataques dos alemães, que sofreram mais de 2.000 mortos e grande numero de feridos. Fizemos mais de 800 prisioneiros e tomámos muitas armas e munições. Na frente de Kalinine aniquilámos um batalhão inimigo e ocupámos varias posições de valor estrategico. Noutro ponto avançámos mais de 3 quilometros. Na frente de Leninegrado efectuámos avanços locais e melhorámos bastante as nossas posições. No Norte da Carelia abrimos novas brechas nas linhas inimigas. Os finlandeses foram obrigados a bater em retirada para novas posições depois de haverem sofrido mais de quatro mil baixas. No Artico, no Mar de Barentz e no Mar Negro, destruimos 3 transportes e 2 contratorpedeiros alemães.—(United Press).

o-o-o

A guerra na China

Cidade retomada pelos chineses

CHUNG-KING, 3—Os chineses retomaram ontem a cidade de Yung-Kiang, na provincia de Che-Kiang, 55 quilometros a sueste de Kin-Hua.—(O. F. I.).

O avanço chinês continua

CHUNG-KING, 3—Depois de ter retomado um ponto ao sul de Chiu-Chang, uma importante força chinesa continua a avançar e retomou Kong-Lu-Chen, anuncia o comunicado chinês, que acrescenta que a referida força persegue as unidades japonesas desorganizadas. A leste de Che-Kiang, as tropas regulares chinesas apoiadas pela milicia local apoderaram-se da cidade de Yung-Kang no dia 1 ás 9 horas. Foram mortos muitos japoneses e o resto fugiu em direcção a Tung-Yang.—(O. F. I.).

Vitoria japonesa

TOQUIO, 3—Informam da frente da Birmania que as forças japonesas que operam no sector a oeste do rio Nu ocuparam Man-Vain, 80 quilometros a nordeste de Teng-Yuen.—(O. F. I.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo) na casa do sr. Manuel Ascensão Horta.

O atentado de Praga

O estado de Heydrich

ESTOCOLMO, 3—(Reuter) — As ultimas noticias de Berlim dão o estado de Heydrich como muito grave, admitindo, porém, que a sua forte constituição resista aos ferimentos.—(E. T.).

Mais fuzilamentos

LONDRES, 3—(Reuter)—A radio de Praga declarou terem sido fuzilados mais 21 checos, incluindo 1 mulher e 7 judeus.

O numero de pessoas executadas a seguir ao atentado contra Heydrich é agora de 132, incluindo 23 mulheres. A demora em anunciar as ultimas execuções julga-se ter sido devida aos alemães não desejarem estragar o efeito da demonstração, organizada ontem pelo govêrno de Praga, manifestando o desacôrdo da população com o atentado.—(E. T.).

Quando o verão se aproxima...

Além da habitual página de Maria de Eça «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma interessante página grafica com cinco lindos modelos para fatos de banho.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

ARCADIA Dancing
Hoje — FESTA DAS FLORES
com um programa especial de Variedades por: Ballet Mary Sandra — Hermanas Harvey — Hermanas Soler — Hermanas Goyas — Pili Avia — Carmelita Caballero — Conchita Breton — Emilia Millet — Celia Gomez e Lucentina
Orquestra Iberia
Brindes ás senhoras — Surpresas — Alegria
O Dancing mais animado de Lisboa

A «Luftwaffe»

atacou uma cidade inglesa

Houve alarme em Londres mas não caiem bombas

(Continuação da 1.ª pagina)

pelo segundo «raid» de R. A. F. efectuado com 1.000 bombardeiros eram visiveis da costa holandesa a bem mais de 150 quilometros de distancia. «O ataque ao Ruhr, ainda mais do que o da Colonia, constituiu uma prova da persistencia e coragem dos aviadores da R. A. F. Os objectivos não estavam concentrados numa só cidade, mas espalhavam-se por um cordão de cidades industriais. Para encontrar os seus objectivos especiais, a tripulação de cada avião tinha de conduzir o seu aparelho por vezes durante uma hora sobre a defesa mais energica que a Alemanha podia oferecer. A tactica teve, portanto, de ser um pouco diferente da que já mostrara o seu exito sobre Colonia. Era ainda possivel saturar a defesa anti-aerea da região, mandando enxames de bombardeiros ao mesmo tempo. Era ainda possivel enviar caças no momento do ataque principal para conservarem os caças nocturnos alemães empenhados sobre os seus aerodromos e evitar que grande numero deles convergisse para o Ruhr. Mas na noite de segunda para terça-feira, tanto a natureza do objectivo como o estado do tempo obrigavam as tripulações a cuidadosas pesquisas para descobrir os seus objectivos. Havia nuvens baixas, ainda que descontinuas, e o nevoeiro proprio das aglomerações industriais.

No entanto, a tactica adoptada pela R. A. F. obteve exito novamente. Perdendo menos de 3,5 por cento dos bombardeiros utilizados, a R. A. F. conseguiu deixar em chamas as zonas industriais que tomou como objectivo. Compreender-se-á o significado dêste facto para a Alemanha, ao ter-se em consideração que o Ruhr possue uma concentração de carvão e ferro como nenhuma outra zona da Europa e que sem as suas minas e fabricas a Alemanha dificilmente poderá manter-se em guerra. E' já evidente que a R. A. F. vibrou, na noite de segunda para terça, outro formidavel golpe contra o poderio de guerra.—(E. T.).

Os ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 3 — (Reuter) — Comunicado do ministerio da Aeronautica:— «Na noite passada um pequeno numero de aviões inimigos voou sobre o sueste da Inglaterra. Foram lançadas bombas em numerosas localidades, provocando incendios em algumas delas. Ha noticia de alguns estragos e de um pequeno numero de vitimas. Foram destruidos 4 aviões inimigos, três neste país e um proximo da sua base na Holanda».—(E. T.).

Alarme aereo em Londres

LONDRES, 3—(Reuter)—A capital da Grã-Bretanha teve o primeiro alarme geral nocturno de ataque aereo desde novembro do ano passado. Não se avistaram nem se sentiram aviões sobre a cidade. O alarme foi de curta duração.—(E. T.).

A D. C. A. dispersou os atacantes

LONDRES, 3—(Reuter)—Durante o breve alerta que se ouviu em Londres a artilharia antiaerea do estuario do Tamisa esteve em acção e dispersou os aviões inimigos que se julga terem retirado.—(Exchange Telegraph).

Aviões estrangeiros sobre a Suecia

ESTOCOLMO, 3—Mais de quinhentos funcionarios e tecnicos das fabricas de aço suecas de Bofors dirigiram uma nota ao ministro da Defesa lastimando que aviões estrangeiros voem, de ha algum tempo para cá, sobre a zona industrial, sem que a D. C. A. entre em acção.—(R. R.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527